

Propaganda

# AMPARO JORNAL

Director-proprietario — RAUL O. FAGUNDES

ANNO III      REDACÇÃO E OFFICINAS      AMPARO (E. de S. Paulo) Quinta-feira, 29 de Novembro de 1928      Assinaturas: CIDADE (Anual... Semestral...)

## O BANCO DO CAFE'

### A lavoura paulista já conta com crédito a prazo longo e juro modico

Está fundado e com quasi todo o capital subscrito, o Banco do Café, banco hypothecario para attender ás necessidades da agricultura. E' evolução notavel nos fastos economicos de nossa terra.

A America do Norte, a Argentina, os mais adiantados paizes da Europa e das Americas, ha muito tem organizado, sob as mais sabias inspiraço'es da theoria e da pratica, o credito agricola.

Os Estados-Unidos adiantando-se, em passos agig'ntados, dos mais progressistas paizes do mundo, dedicou suas melhores capacidades a sua organizaç'ão bancaria, amparando efficientemente suas fontes produtoras, agricola e industrial, sustent'culos unicos da grandeza de uma nação.

Em nosso continente, a Argentina que, como nós, é mais agricola que industrial, já, ha 42 annos, tem o seu banco hypothecario. O Banco Hypothecario da Republica Argentina é um esplendido exemplo: Fundado em epoca desfavoravel, em meio pouco propicio pelo desconhecimento que havia da natureza do novo banco, venceu, desenvolveuse, progrediu extraordinariamente, para ser hoje um grande estabelecimento bancario, pois, só o seu fundo de reserva é superior a todos os fundos de reserva dos bancos brasileiros reunidos! A lavoura Argentina pôde soffrer calamidades, pôde enfrentar qualquer crise, porque tem seu banco hypothecario para amparal-a com credito de longo prazo.

Assim, a agricultura que é a base de quasi todas as demais riquezas de um paiz, e a terra que é a produtora unica de tudo quanto consome a humanidade, não tiveram, até ha bem pouco tempo em nosso Brasil, o credito e as facilidades financeiras que sua importancia exige.

Devemos considerar ainda que o credito hypothecario é o mais solidificado como a de maior solidez, a garantia hypothecaria seguida logo da pignoratícia.

O Banco do Café autorizado a funcionar com o capital até cem mil contos de réis pelo governo federal em decreto n. 17.974 de 9 de Novembro de 1927, organizado por um grupo de lidosos representantes das classes produtoras, é um banco hypothecario emissor.

Suas principais operaço'es serão as de emprestimos hypothecarios com prazos de 15, 20, 25 annos e juro medio de 9%. Os emprestimos sob penhor e uma forte carteira para caução de conhecimentos de café, completam o trio magnifico que será seguido de todas as funcço'es comuns dos estabelecimentos

banca'rios: cobranças, commissa'es, cambio, transmissões de credito, etc.

Para attender ao volume formidavel que attingirão suas operaço'es, o Banco do Café se utilisará da sua funcç'ão emissora. Ao Banco do Café o governo federal concedeu o privilegio de emitir cedulas hypothecarias. Por não serem ainda conhecidas no paiz as cedulas hypothecarias, o Banco as collocará nos mercados de Londres e Nova York, tendo já, nesta ultima, um contracto com a firma Brightman & Co. pelo qual poderá, si julgar conveniente, consumir quasi toda a sua capacidade emissora.

As cedulas hypothecarias que na Argentina tem circulaç'ão rapidissima quasi como as cedulas do thesouro, e considerada em todo mundo como o melhor titulo porque tem a sua garantia em hypothecas de immoveis. No Brasil estão equiparadas ás apolices do governo federal, conforme o artigo 333 da lei hypothecaria, pois, "podem applicar-se em fianças a fazenda publica, em fianças criminaes e outras, bem como na conversão dos bens dos menores orpha'es e interditos".

O Banco do Café está lançando um capital inicial de Rs. 20.000.000\$, em açoes de 200\$000. Destas açoes serão chamados somente os 60% em duas parcelas de 30% e com intervalo de um mez.

A rapidissima valorizaç'ão das açoes, cujos 40% vão ser integralizados com os lucros, sem prejuizo da distribuiç'ão de dividendos, não pôde offerecer duvidas pelos formidaveis elementos de lucro que tem o Banco. Emissiondo com um onus, no maximo, de 7% e emprestando a 9%, o Banco terá em seu favor uma margem de 2% sobre o capital. Como a sua funcç'ão emissora é autorizada por lei até dez vezes o seu capital, conta inicialmente o Banco com um lucro de 20% vezes 10, ou sejam 200%, independentemente de todas as demais modalidades de operaço'es de um estabelecimento bancario.

Serão ainda motivo para a valorizaç'ão das açoes, além da distribuiç'ão de dividendos elevados que

se fará, a integralizaç'ão das açoes com os lucros do banco. A constituç'ão do fundo de reserva conforme o terminam os estatutos, sua transformaç'ão parcial em capital o que se fará para augmentar a capacidade emissora do banco, com augmento do numero de açoes em beneficio dos accionistas e mais a formidavel actuaç'ão que o banco va ter no maior commercio do paiz, são indices seguros de valorizaç'ão de seus titulos.

Distribuindo e diffundindo as açoes p-los principais centros do interior do Estado, o Banco do Café tem por objectivo estabelecer previo contacto com as fontes produtoras que va financiar.

Em significativas são as recepço'es entusiasticas que o Banco do Café tem merecido dos mais adiantados fazendeiros e commerciantes paulistas. A lista de accionistas que se tornou muito extensa para que fossem attendidos os interesses de todas as principais localidades do Estado, atestam insofismavelmente a grandeza do programma do Banco.

A carencia de espaço não permite a publicaç'ão da lista completa de accionistas, que aliás tem sido publicada em muitos periodicos do Estado; entretanto citamos aqui alguns nomes que podem ser mais conhecidos em nossa cidade, precedidos dos dos organisadores:

Flaminio Levy, director da S. A. Levy, commissario; Dr. Nelson Dantas, ex-director de bancos nacionaes e americanos; Dr. Eugenio Z. fevre Junior, director da S. A. Amerital; Dr. Samuel Ribeiro, engenheiro, industrial e capitalista; Dr. Luiz Pereira, director da Cia. Paulista; Conde D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; Senador Antonio P. do Amaral Carvalho, fazendeiro; Junqueira Arantes & Cia., commissarios; S. Anonyma Levy, commissarios; Beltrino Ribeiro de Moraes e Silva, director da Cia. Central de Armazens Geraes; Deputado Dr. Alberto Cintra, presidente da Associação Commercial e commissario; Senador A. S. Azevedo Junior, commissario; Anselmo de Barros Pimentel, da firma Barros, Baccarat & Cia.; Cintra & Cia., commissarios; Jonas Fagundes, commissario; Martinho Camargo & Cia., commissario; Origenes Tormin & Cia., commissarios; Cel. Abilio Alves Marques, fazendeiro; Cel. Ernesto Correa Netto, fazendeiro; Amador P. Leite de Barros, fazendeiro; José Pacheco de Almeida Prado, fazendeiro; D. Antonio de Barros Uchoa, fazendeiro; Alberto A. de Oliveira, capitalista; Alfredo

firma Mellão, Nogueira & Cia.; Luiz Supply, corretor de café; Ramos, Mello & Cia., commissarios; Oscar Lima Ribeiro de Faria, da firma Venancio de Faria & Cia.; Jacintho Cintra de Paula, da firma Paula & Cia.; Paulo Schmidt, da firma Alcantara, Schmidt & Cia.; Pedro Leite Ribeiro, commissario; J. Campos & Cia., commissarios; Monsenhor Jeronymo Baggio, reitor do Seminario de Campinas; Antonio J. Ribeiro Junior, commerciante; Adolpho Guimarães Barros, capitalista; Francisco de Andrade Nogueira, fazendeiro; Francisco Montinho de Castro, commerciante; Justo Luiz Pereira da Silva, fazendeiro; Octaviano C. Vianna, advogado; Anibal de Freitas, presidente da Camara Municipal de Campinas; Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario geral do bispado de Campinas; Eduardo Bianchi, fazendeiro; Godoy & Valbert, industriaes; Eugenio Sbragia, capitalista; Anderson, Vieira & Cia., commerciantes; Dr. Six da Cunha, engenheiro; José Martins Ladeira, commerciante; Indalecio de Camargo Teixeira, fazendeiro; Luiz de Castro Camargo, capitalista; Dr. Paulo Villac, engenheiro; Con go Idilio Soares, vigario de Santa Cruz; Conego João Loschi, cura da cathedral de Campinas; J. T. Brisola, capitalista; Antonio Florença, fazendeiro; D. Amelia Silveira Garrido, fazendeira; Benigno Couto Rosa, fazendeiro; Alcebades Couto Rosa, fazendeiro; Dalciades Sandoval, fazendeiro; Paulino de A. Sampaio, fazendeiro; José Soares Arantes, fazendeiro; José Luiz de Oliveira Mattos, fazendeiro; Carlos Augusto de Carvalho, director do Banco Paulista de Boinas; Guilherme Francisco da Silva, prefeito de Boinas; Joaquim Pereira de Carvalho, fazendeiro; Joaquim Maximo de Souza Barros, fazendeiro; João Luiz Borges, fazendeiro; Amado José Verissimo, fazendeiro; José Maria Ferraz Prado, fazendeiro; Dr. Joaquim Gomes dos Reis, fazendeiro; Dr. Edgard Cajado, medico; Sansão Lino Machado, fazendeiro; José Nabuco Calmon de Araujo, fazendeiro; Ermantino Silveira de Almeida, capitalista; João Leite de Sampaio Ferraz, fazendeiro; Alberto G. mes Barbosa, tabaliao; Antonio Luiz de Souza M. Ho, gerente do Banco do Brasil em Jahu; José Augusto de Carvalho, commissario e fazendeiro; Dr. Octavio de Souza Aranha, fazendeiro; D. José de Barros Barros Brotero, engenheiro; Dr. José de Toledo Moraes, prefeito de Jahu; Antonio Ferraz Prado, prefeito de Bica de Pedra; Dr. Ernesto de Toledo Arruda, medico; José Mattosinho Filho, fazendeiro; H. Inuit Walden, director da A. E. G.; Ernesto Moreira da Silva, fazendeiro.

Perfumes finos, loço'es e pões de arroz — Encontram-se na PHARMACIA ALMEIDA

### A inauguraç'ão da estaç'ão emissora do "Radio Clube Amparense"

Tendo sido concedido pelo Ministerio da Viaç'ão a licença para funcionamento, será inaugurada, dentro de breves dias, com o prefixo "P. Q. A.", a estaç'ão emissora do "Radio Clube Amparense", que ficará dest'arte aparelhado para colaborar com as demais existentes no paiz, no desenvolvimento da radio-telephonia educativa.

A directoria dessa sociedade está envidando todos os seus esforços, na organizaç'ão do programma inaugural, para que este seja brilhante.

Os futuros programmas do "Radio Clube Amparense", serão irradiados regularmente, com onda de 455 metros e constarão de musicas classicas e de danças, de discos e de noticias do paiz e do exterior.

### "O Estado de São Paulo"

Para assignaturas novas e reformadas de assignaturas, os interessados poderão entender-se com o encarregado na agencia nesta cidade, sr. NARCISO VI-EIRA—Casa Orlandi.

t.—31—12

### Grupo Escolar "Luiz Leite"

Realisa-se amanha, ás 15 horas, no theatro "Varielades", a festa de encerramento do anno lectivo do grupo escolar "Luiz Leite".

Nessa occasião serão entregues os diplomas aos alumnos que concluíram o curso no presente anno.

### Dryco

Recebeu em grande quantidade de PHARMACIA ALMEIDA. Preços especiais para duzias

## "Radio Club Amparense"

### OS SEUS INTUITOS

preparado para as suas funcço'es, surgiu de existencia. Veiu naturalmente, como todas as coisas boas e sociaes bem orientadas. Não é fructo serodio, nem produto de uma maquina proprio da estaç'ão: offerece-se quando o paladar publico já o reclama.

O nosso meio radio-telephonico, pelo desenvolvimento que tem tido e continua ter, preziza de novos elementos de diffusão.

Temos a satisfaç'ão de proclamar que o Brasil não é um paiz atrazado em materia de radio-telephonia. Senão fomos dos primeiros, podemos affirmar que a maravilhosa descoberta não viveu muito tempo sem attrahir as nossas attenções.

O intuito do "Radio Club Amparense" é colaborar para o progresso do radio-telephonia em nosso paiz, é trabalhar em prol da cultura do nosso povo, encaminhando os indifferentes para esse prazer indizível e são, que o engenho humano poz ao nosso alcance; é contribuir para que os ensinamentos dos nossos professores, os conselhos dos nossos hygienistas, as notas harmoniosas das nossas orchestras e dos nossos cantores e tambem a nota desopilante dos nossos humoristas, atravessem os espaços infinitos, até o lar brasileiro, seja elle o habitante desta ou das cidades visinhas, seja o agricultor deste ou de outros municipios, que após os labores do dia, queira ter um momento de goso esthetico, ou queira instruir-se ou inteirar-se do que ocorre pelo mundo.

Com esses intuitos é que surgiu o "Radio Club Amparense". Para elle, pois, deve convergir o apoio material e moral de todos os que almejam o progresso da nossa cidade e, consequentemente, a grandeza do Brasil.

### Escola Profissional

Realisa-se no dia 30 do corrente, no edificio da Escola Profissional, desta cidade, a festa de encerramento do anno lectivo e entrega dos diplomas aos alumnos que concluíram o curso este anno naquelle estabelecimento de ensino profissional.

Os alumnos que concluíram o curso e que vão receber diplomas são os seguintes:

SECCÃO DE MECANICA: Salvador de Paiva, Sebastião Franco de Oliveira, Francisco

Machado, Victorio Bruschini, Frederico Dadio, Camillo Ayub, Coaracy de Moraes Franca e João Lino.

SECCÃO DE MARCENARIA: Honorio Salomão, Marcilio Consoli, Manoel Peixoto, Nereu Beneduzzi, Luiz Carletti, Antonio Nania, Armando Bueno de Moraes e Lourenço Camargo.

SECCÃO DE SEGEARIA: Angelo Mattiello.

DESENHO PROFESSIONAL ARTISTICO: Renô Correa de Assis, Luiz Batoni, Antonio Amorim de Sousa e Turibio dos Santos.

## RADIO-TELEPHONIA

### Apparellhos rec

NEUTRODYNE "SUPER HETERODYNE" CROSLLEY, GALEN VALVULAS, "RADIOTELEPHONIA" WESTERN

### Accessorios e p

Annexo ao nosso estabelecimento para reparos de apparellhos e tagem de qual

### Carga de accumul

### R. FAG

### Praça Barão do Rio

Serão tambem nesse dia distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno e que derão faltas, cujos nomes damos a seguir: Jacob Braith, João Baptista de Aquino, Camillo Ayub, Lupercio Mussi, Luiz Carletti, Nereu Beneduzzi, Manoel Peixoto, João Corsi, Marcilio Consoli, Joaquim Mendonça, Antonio Gomes Junior, Manoel Mendonça, Luiz Maria dos Santos, Benedicto Moreira Cyrino, Honorio Salomão, José Cyrino dos Santos, Arlindo Moreira Cyrino, Victorio Lavezzo, Angelo Mattiello e Benedicto de Oliveira.

A EXPOSIÇÃO DE ARTEFACTOS

A abertura da exposiç'ão annual de trabalhos da Escola, está marcado para o proximo domingo, ás 19 horas, no deposito á rua 13 de Maio n.º 4, conservando-se aberta por espaço de 5 a 6 dias.

## ESPORTE

### FUTEBOL

### "Amparo A. Clube" versus "Esportiva Sanjoanense"

Se domingo proximo, nesta cidade, um encontro amistoso de futebol entre os 1.º quadros do Amparo A. Clube, e da Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista.

Será, certamente, uma pugna esportiva digna das tradiço'es dos dois clubes, que tão sobejas provas têm dado do seu valor, justificando-se, pois, a intensa expectativa que, desde já, reina em nossos meios desportivos.

Esse encontro será o primeiro dos dois em que deverão ser disputada uma rica taça.

O segundo jogo deverá ser

Os menores preços da praça V. S. encontrarão sempre na "Pharmacia Almeida".

## Externato "S"

FUNDADA

Autorizado pela Directoria publica de

Português

Corpo docente

Francês

Mathem

### HORARIO—Curso di

tarde; nocturno—

O Externato prepara a Escola Normal, Gymnasios e A matricula estará aberta em deante.

AVISO—O Externato passar drigo Silva, esquina da rua

MENSALIDADE 40\$000